



**Brasil Império**  
**TEMPOS REGENCIAIS**

**Aulas 09**

**Profº Fred Tomé**

# TEMPOS REGENCIAIS

## Crise no Primeiro Reinado

- Fim da Assembleia Constituinte e Constituição de 1824;
- Antilusitanismo e Confederação do Equador;
- Tratado de Reconhecimento com a Inglaterra, sucessão portuguesa, Guerra da Cisplatina (custos, recrutamento), Batalhão de Mercenários, crise econômico-financeira;
- Parlamento e Imprensa: novas sociabilidades;
- Câmara dos Deputados: local privilegiado da oposição;
- Áulicos, moderados e exaltados.
- Noite das Garrafadas.
- Povo e tropa no Campo de Sant'Anna.

# Brasil Império

## TEMPOS REGENCIAIS



### 7 de abril e a Regência

- Experiência Liberal 1831-1837;
- Exaltados e moderados à frente. Moderados tomam a dianteira do processo político; Descentralização, federalismo, escravidão, democratização;
- Restauradores e a continuidade “portuguesa”;
- Sociedades, maçonaria e imprensa;
- Primeira onda: Revolta dos Cabanos (PE) e dos Malês (BA);
- Regências Provisória e Permanente: somente Moderados.
- Lei da Regência, junho de 1831: limitações regenciais e ampliação dos poderes da Câmara.

## Brasil Império

# TEMPOS REGENCIAIS



### Reformas Liberais

- Guarda Nacional (1831): milícia cidadã 18 a 60 anos com algumas dispensas; obrigatória a eleitores (grandes cidades) e votantes (pequenas);
- Juízes de Paz (1827): ataque à velha magistratura profissional;
- Código Criminal (1830) e Código do Processo Criminal (1832): ampliação dos poderes dos juízes de paz, habeas corpus, juiz municipal e juri;
- Projeto Miranda Riberio: federalismo, fim do P. Moderador, Conselho de Estado e vitaliciedade do Senado; criação das Ass. Provinciais, Reg. Una. Aprovado na Câmara e alterado no senado
- Tentativa de golpe em 32 e compromisso entre as Casas.

# Brasil Império

## TEMPOS REGENCIAIS



### Reformas Liberais

- Ato Adicional de 1834: Fim do Conselho de Estado, Regência Trina pela Una com regente eleito por voto secreto e direto, Assembleias Provinciais com legislaturas bienais, concentração política nas Províncias;
- “Fim” dos resíduos absolutistas; Desconexão poder central-poder local;
- Feijó eleito: crises sucessivas – grandes revoltas, desilusão com as reformas. Cai em 37.
- Araújo Lima eleito em 38: revisão regressista. Lei de Interpretação do Ato (maio de 1840). Colégio Pedro II, Arquivo Nacional e IHGB.

## TEMPOS REGENCIAIS



### Reformas Liberais

- Regresso: ex-moderados e caramurus; ligados à província do Rio de Janeiro, laboratório do pensamento conservador;
- Reforma dos Códigos Criminal e de Processo Criminal;
- Pelo Conselho de Estado, Poder Moderador, vitaliciedade do Senado, liberdade controlada;
- Progressistas: parte dos moderados e antigos exaltados;
- Pelos 7 de abril, autonomia provincial, Legislativo sobre o Executivo, limitação do Poder Moderador; Pelo golpe da Maioridade.

Brasil Império

# TEMPOS REGENCIAIS



Revoltas Provinciais – segunda onda pós-Ato Adicional

- Cabanagem (PA) 1835-840; movimento popular, único em que elementos da base social alcançaram o governo provincial (9 meses);
- Estado do Grão-Pará e Maranhão: mais Lisboa do que Rio de Janeiro; Reação contra as mudanças regenciais; Rugas entre a elite local e a elite imperial; Luta de classe e formação identitária;

## TEMPOS REGENCIAIS



### Revoltas Provinciais – segunda onda pós-Ato Adicional

- Antilusitanismo e disputas políticas provinciais: Irmãos Antônio e Francisco Vinagre, Eduardo Angelim e Lavor Papagaio;
- Tomada de Belém 1835-36; repressão e alta mortalidade (20% da população); Sem programa definido, demandas difusas: ódio aos portugueses, estrangeiros e maçons, defesa da liberdade, da religião católica, do Pará e de D. Pedro II;



## TEMPOS REGENCIAIS



### Revoltas Provinciais – segunda onda pós-Ato Adicional

- Balaiada (MA) 1838-1841: crise econômica (algodão e gado), disputa entre bem-te-vis (liberais) e cabanos (conservadores) Leis provinciais: dos Prefeitos e da nomeação dos oficiais da Guarda Nacional;
- Revolta popular, demandas diversas; localizada no sul do Maranhão; Tomada de Caxias;
- Forte repressão comandada por Luís Alves de Lima e Silva, o Barão de Caxias;

## Brasil Império

# TEMPOS REGENCIAIS



### Revoltas Provinciais – segunda onda pós-Ato Adicional

- Farroupilha (1835-1845): movimento de elite
- Zona de Fronteira, ligação com os Pampas;
- Estancieiros (pecuária-campo) e charqueadores (processamento-cidade); disputas fiscais com a Regência (pela redução do imposto do sal, do imposto de barreira e taxaço do charque platino);
- Tomada de Porto Alegre (1835); República Ri- Grandense de Piratini (1836) e Juliana em Laguna (1839 – Garibaldi e Canabravo)
- Barão de Caxias: repressão e acordo de paz.



# Brasil Império

## TEMPOS REGENCIAIS

### Revoltas Provinciais – segunda onda pós-Ato Adicional

- Sabinada (1837-1838): escala menor do “povo e tropa”;
- Constante instabilidade: Malês e a haitização;
- Base social ampla: contra a Regência e pelo federalismo;
- Comandada por Francisco Sabino Vieira;
- Independência da República Baiense até a maioria de Pedro;
- Demandas ligadas à “gente de cor”;
- Repressão e anistia em 1840.

## TEMPOS REGENCIAIS



### REGRESSO

- Progresso dentro da ordem; Justiniano José da Rocha em Ação (1822-1836), Reação (1836-1852), Transição (1852-1855);
- Lei de Interpretação do Ato (1840): redução dos poderes das Assembleias Provinciais.
- Maioridade: liberais no poder, Câmara conservadora;
- Volta o Conselho de Estado;
- Reforma do CPC: centralização da estrutura administrativa judiciária e policial. Nomeação de presidentes e vices das provinciais.

# Brasil Império

## TEMPOS REGENCIAIS



### Quinquênio Liberal (1844-1848)

- Medidas protecionistas: Tarifa Alves Branco (de 20 a 60%, estimular a manufatura interna e aumentar a arrecadação)
- Livre importação de máquinas, empréstimo da Coroa a empresários (Mauá);
- Fim dos acordos anti-escravistas com a Inglaterra; Bill Aberdeen em 1845 e Lei Eusébio de Queiróz;
- Reforma eleitoral: exclusão de praças e atualização em prata (dobro) do corte censitário;
- Cargo de Presidente do Conselho de Ministros (1847); Araújo Lima em 1848.
- Praieira e a ascensão saquarema.